



Estratégias da Enfermagem para a Prevenção de Doenças Crônicas na População Idosa

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros

Jaqueline Neves Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As doenças crônicas são condições de saúde de longa duração que geralmente progridem lentamente ao longo do tempo e podem persistir por anos ou até por toda a vida. Ao contrário das doenças agudas, que tendem a ter um início súbito e uma resolução rápida, as doenças crônicas demandam cuidados contínuos e gerenciamento a longo prazo (DE ARAUJO; DE SOUZA, 2019). A enfermagem inicia seu papel na prevenção de doenças crônicas por meio de avaliações de saúde abrangentes. Ao revisar o histórico médico, estilo de vida e fatores de risco de cada idoso, os enfermeiros identificam potenciais ameaças à saúde. Essa avaliação individualizada permite o desenvolvimento de planos de cuidados específicos para cada paciente (DE CARVALHO et al., 2021).

Outra estratégia desenvolvida pela enfermagem é a educação em saúde através de palestras, onde os enfermeiros fornecem informações claras e acessíveis aos idosos sobre a importância de práticas de vida saudável, incluindo dieta equilibrada, atividade física regular, controle do estresse (HAMMERSCHMIDT et al., 2020). Outra ação importante, é que a equipe de enfermagem pode auxiliar os idosos na definição de metas realistas, promovendo mudanças graduais e sustentáveis em suas rotinas diárias. Isso inclui a promoção de uma alimentação balanceada e a prática de atividade física adequada à capacidade individual de cada idoso (DE CARVALHO et al., 2021). Contudo, a implementação efetiva de estratégias de prevenção de doenças crônicas em idosos se torna um desafio complexo para os profissionais de enfermagem. Embora essas estratégias sejam essenciais para a promoção da saúde e bem-estar dos idosos, várias barreiras e desafios dificultam a sua execução de maneira eficaz, como por exemplo: a falta de treinamento específico; falta de tempo; falta de recursos.

Para superar essas barreiras e desafios, é essencial que os profissionais de enfermagem recebam apoio institucional, incluindo alocamento adequado de recursos e redução de cargas de trabalho excessivas. Além disso, a educação continuada e o treinamento em gerontologia devem ser incentivados para fortalecer a expertise dos enfermeiros na prestação de cuidados à população idosa. A comunicação eficaz com os idosos e suas famílias também desempenha um papel crucial na superação das resistências à mudança (PINHEIRO; OLIVEIRA, 2023).